

PERIÓDICOS BRASILEIROS DA FONOAUDIOLÓGIA: ARTIGOS MAIS ACESSADOS E CITADOS

FERREIRA LP, BARROSO AL, CASTRO BM, MACEDO GS, RUSIG J, CRUZ LOM,
 PEREIRA MM, RAYMONDI PSSV, GIMENES P, LEAL SB – PUC-SP

Descritores: Fonoaudiologia; Pesquisa; Indicadores de Produção Científica

INTRODUÇÃO

- Os periódicos científicos começaram a ser publicados no século XVII, e passaram a desempenhar importante papel no processo de comunicação da ciência¹.
- As revistas eletrônicas são hoje consideradas uma forma rápida e econômica para os pesquisadores tornarem públicos seus achados².
- Pesquisas têm sido feitas para identificar a produção científica de determinada área, com vistas a refletir sobre o seu próprio futuro³.

OBJETIVO

- Identificar quais os artigos mais acessados e citados em periódicos brasileiros da Fonoaudiologia analisando a temática, tipo de pesquisa e área em que são citados.

MÉTODO

- Os periódicos selecionados foram ACR, CoDAS e Revista CEFAC, acessados em 14 de março de 2019, na plataforma de periódicos Scielo.
- Dez artigos mais acessados foram classificados segundo temática e tipo de pesquisa. Os mais citados foram também analisados segundo áreas que foram mencionados.
- Análise descritiva e comparação entre os tipos de pesquisa e temática através do teste não paramétrico de *Kruskal-Wallis*.

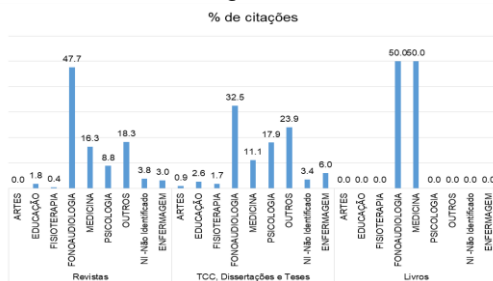
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Stumpf IRC. Passado e futuro das revistas científicas. *Ciência da Informação*. 1996;25(3).
- Brofman PR. A importância das publicações científicas. *Cogitare Enferm*. 2012;17(3):419-21.
- Vilhena V, Crestana MF. Produção científica: critérios de avaliação de impacto. *Rev. Assoc. Med. Bras*. 2002;48(1):20-21.

RESULTADOS

- ✓ **30 artigos mais acessados (10 de cada periódico)**
 - Temáticas: Motricidade Orofacial (13-43,3%); Linguagem (10-33,3%), Audição e Equilíbrio (6-20,0%) e Voz (1-3,3%).
 - Tipo de pesquisa: observacional (21-70%), intervenção (5-16,7%) e Revisão/carta ao editor (4-13,3%).
- ✓ **33 artigos mais citados**
 - Temáticas: Voz e Linguagem (respectivamente 7-28,9%); Motricidade Orofacial (5-20,0%), Audição e Equilíbrio (4-16,0%) e Saúde Coletiva (2-8,0%).
 - Tipo de pesquisa: observacional (28-84,8%), Revisão/carta ao editor (3-9,1%) e intervenção (2-6,1%).
 - Artigos publicados no ano de 2013 foram os mais citados (25-75,7%).

A figura abaixo ilustra as áreas que citaram os 33 artigos.



CONCLUSÃO

Dois periódicos tiveram mudança de nome, fato que compromete a análise real das citações. Os artigos foram mais citados em fontes da própria Fonoaudiologia, explicitando que a área necessita fazer um movimento para ser mais reconhecida entre as demais.